

Comunicação Oral

Juventude, processos educativos e trabalho.

INVENÇÃO DE SI E DO CONHECIMENTO: DOCÊNCIA NA EXPERIÊNCIA COM JOVENS LICENCIANDOS

Kézia Viana Gonçalves,
*Mestranda - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA
Mossoró, RN, Brasil*

Maria de Fátima de Lima das Chagas,
*Mestranda - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA
Mossoró, RN, Brasil*

Karla Rosane do Amaral Demoly
*Professora Dra.- Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA
Mossoró, RN, Brasil*

RESUMO

Este estudo emerge a partir da experiência da Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA com as licenciaturas, uma vivência inovadora porque envolve a proposição de uma ação conjunta de desenvolvimento do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. Estando implicados nesta experiência, nos colocamos a seguinte questão de pesquisa: Como professores de universidade federal, imersos em uma experiência que os leva a uma relação direta e imediata com as circunstâncias da escola pública, experimentam deslocamentos nos modos de fazer a docência? O pano de fundo para nossa análise está apoiado na perspectiva sistêmica em que não há separação entre os processos de construção do conhecimento, de reinvenção constante de si e de produção dos mundos em que vivemos. Autores como Humberto Maturana e Francisco Varela (2002), Edgar Morin (1991) Heinz Von Foerster (1996) favorecem nossa análise. A metodologia adotada se caracteriza como qualitativa e considera as recorrências percebidas nas narrativas de professores em encontros realizados periodicamente para planejamento das atividades no programa. Nesta tessitura traçada nas redes de conversação de professores e coordenadores dos cursos de licenciaturas sentimos a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca da aprendizagem da docência no processo do viver-conhecer na licenciatura. Contextos socioeducativos de formação permitem investigar o ser/fazer do docente professor universitário que experimenta perturbações que desencadeiam mudanças cognitivas e afetivas. Estas se tornam essenciais quando o propósito é fazer com que os projetos de formação universitária estejam conectados com as circunstâncias do viver-conhecer de comunidades educativas.

Palavras-chave: docência; Invenção de si; aprendizagem.